



BANCO CENTRAL

— S. TOMÉ E PRÍNCIPE —



**Relatório da Conjuntura
Macroeconómica**
Quarto Trimestre 2020

Relatório da Conjuntura Macroeconómica

Quarto Trimestre de 2020

ÍNDICE

ABREVIATURAS E SIGLAS	v
1. SUMÁRIO EXECUTIVO	vi
2. CONJUNTURA ECONÓMICA INTERNACIONAL	1
2.1 Economias Avançadas	3
2.2 Economias Emergentes	4
2.3 África Subsaariana	5
2.4 Matérias-primas	6
3. CONJUNTURA ECONÓMICA NACIONAL	7
3.1 Política Monetária e Taxas de Juro	7
3.2 Agregados Monetários	8
3.3 Níveis de Preços	9
3.4 Finanças Públicas	10
3.5 Reservas Internacionais Líquidas	13
3.6 Situação Cambial	14
3.7 Balança de Pagamentos	15
4. ANEXOS ESTATÍSTICOS	17

ÍNDICES DE GRÁFICOS

Gráfico 1- PIB global e das principais economias.....	1
Gráfico 2- Produção industrial (VH,%).....	2
Gráfico 3- Comércio global de mercadorias (VH, %).....	2
Gráfico 4- Evolução de índices nominal matéria-prima (média trimestral).....	3
Gráfico 5- PIB real de Portugal (VH, %).....	4
Gráfico 6 - PIB real de Angola e as principais componentes (VH, %).....	6
Gráfico 7 - Preço de petróleo (dólar/barril).....	6
Gráfico 8 - Preço de Óleo de Palma (dólar/mt).....	6
Gráfico 9 - Preço do Cacau (dólar/kg).....	6
Gráfico 10 - Factores de expansão de liquidez (em % do M3 de Dezembro anterior).....	9
Gráfico 11 - Base Monetária (em milhões de Dobras).....	9
Gráfico 12 - Evolução da taxa de inflação acumulada (%).....	9
Gráfico 13 - Evolução da taxa de inflação homóloga (%).....	10
Gráfico 14 - Contribuição homóloga das componentes do IPC (%).....	10
Gráfico 15 – Componentes das receitas efectivas do 4º Trimestre de 2020.....	11
Gráfico 16 – Componentes das despesas efectivas do 4º Trimestre 2020.....	11
Gráfico 17 – Saldos Orçamentais (em percentagem do PIB).....	12
Gráfico 18 - Receitas Públicas (em milhões de Dobras).....	12
Gráfico 19 - Despesas Públicas (em milhões de Dobras).....	13
Gráfico 20 - Evolução da dívida Pública.....	13
Gráfico 21 - Peso das integrantes principais da dívida pública (em percentagem).....	13
Gráfico 22 – Reservas Internacionais Líquidas.....	14
Gráfico 23 – Taxas de câmbio bilaterais.....	14
Gráfico 24 – Taxas de câmbio Efectivas.....	15
Gráfico 25 – Balança Corrente: composição dos saldos (milhões de dólares).....	15
Gráfico 26 – Estrutura das Importações (milhões de dólares).....	16
Gráfico 27 – Estrutura das Exportações (milhões de dólares).....	16

ABREVIATURAS E SIGLAS

AE	Área do Euro
AEL	Activo Externo Líquido
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BCSTP	Banco Central de S. Tomé e Príncipe
BdP	Banco de Portugal
BM	Base Monetária
CE	Crédito à Economia
CLG	Crédito Líquido ao Governo
CPB	Base de dados worldtrademonitor
EUA	Estados Unidos de América
EUR	Euro
FMI	Fundo Monetário Internacional
IPC	Índice de Preço no Consumidor
M0	Circulação monetária + reserva
M1	M0 + Depósito à Ordem
M2	M1 + Depósitos à Prazo
M3	M2+ Depósitos em ME
ME	Moeda Estrangeira
NBS	<i>National Bureau of Stastics</i>
PIB	Produto Interno Bruto
RIL	Reservas Internacionais Líquidas
TOFE	Tabela de Operações Financeiras do Estado
USD	Dólar Americano
WEO	World Economic Outlook

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

As estimativas do FMI para o 4º trimestre apontam para uma contracção de 0,3% do PIB real mundial, sugerindo um sinal de melhoria de 2,5 p.p. face a contracção observada no trimestre anterior. Para este resultado contribuíram de forma significativa a Área do Euro (AE), os EUA e a China, esta última que voltou a apresentar uma taxa de crescimento robusta (6,6%).

No contexto interno, o Comité de Política monetária do BCSTP (CPM), preocupado com o crescimento assinalável do excesso de liquidez, decidiu, em 26 de Outubro de 2020, emitir certificados de depósitos (CD's) (no valor de 100 milhões de Dobras, com maturidade de 1 mês, a uma taxa de juro anual de 1,0%), e manter os coeficientes de RMC. Já na sessão de 24 de Dezembro, decidiu repor os coeficientes de Reserva Mínima de Caixa (RMC) em 18% para moeda nacional e 21% para

moeda e manter inalterados os outros instrumentos da política monetária.

Os indicadores da situação monetária (M3) assinalam uma expansão de 10,6% (-2,1% no período homólogo) da oferta monetária determinado essencialmente pela componente "Outros activos líquidos".

A taxa de inflação homóloga situou-se em 9,4% em Dezembro, contra 10,8% de Setembro, mantendo-se elevado ao longo dos 3 últimos meses, refletindo problemas de ordem estruturais associados essencialmente ao sector primário, mormente, oferta de produtos hortícolas e pescados.

Relativamente às finanças públicas, no período em análise, o défice primário interno aumentou significativamente para 4,2% do PIB, o segundo valor mais elevado dos últimos 10 trimestres, explicados pela expansão das despesas primárias no contexto da pandemia.

Contudo, ressalva-se que, pese embora o aumento verificado, o défice primário interno, permaneceu em linha com o critério de desempenho acordado entre as autoridades Nacionais e o FMI.

No contexto da pandemia, a Dívida Pública, até Dezembro de 2020, totalizou 409,0 milhões de USD, mais 5,5% face a 2019, que corresponde a 86,5%¹ do PIB estimado para o ano, peso inferior aos 90,7% em 2019, explicado pelo crescimento do stock total da dívida (5,5%) inferior ao da variação do PIB nominal (8,7%).

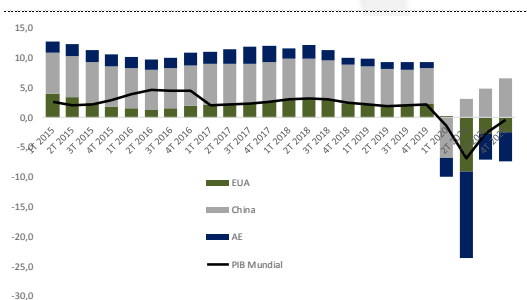
Relativamente a Balança de Pagamentos, no quarto trimestre de 2020, o somatório da Balança Corrente e de Capital registou um défice de 4,0 milhões de dólares. Contudo, este resultado representa uma diminuição do défice em 14,3 milhões de dólares em relação ao mesmo período do ano anterior (mas agravando em 2,9 milhões de dólares em relação ao terceiro trimestre), facto que se deve a melhorias no desempenho da balança corrente.

¹ Cálculo baseado na taxa de câmbio STN/USD média anual.

2. CONJUNTURA ECONÓMICA INTERNACIONAL

No quarto trimestre de 2020, as estimativas do FMI apontam para uma contração de 0,3% do PIB real mundial, contra -2,8% do trimestre anterior, resultado essencialmente das recessões da Área do Euro (AE) e dos EUA. A seguir a contração registada no primeiro trimestre, a China tem registado taxas de crescimento do PIB positivas, tendo apresentado no período em análise a maior expansão (6,6%). Contudo, o agravamento da pandemia de Covid-19 em finais de 2020, poderá agravar a situação económica mundial no início de 2021.

Gráfico 1- PIB global e das principais economias



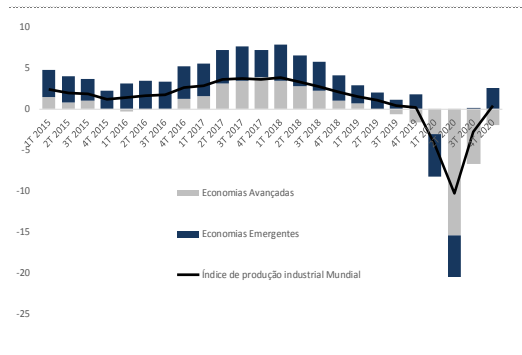
Fonte: WEO (Previsão de Junho, 2020), Eurostat; INE de Portugal; NBSC

Em relação as principais economias da África Subsaariana, a seguir a uma série

de crescimentos negativos registados desde segundo trimestre de 2020, os dados disponíveis da Nigéria apontam para um ligeiro aumento de 0,1% (contra -3,6% no terceiro trimestre), enquanto que Angola continua a apresentar períodos de taxas negativas, embora menos acentuada neste trimestre (-5,4%). Ressalta-se que a progressiva recuperação dos sectores associados ao petróleo, poderá impulsionar o PIB destas economias nos próximos períodos.

Em linha com a evolução do PIB, a produção industrial mundial, registou um aumento de 0,8%, representando uma aceleração de 3,2 p.p. face ao trimestre anterior, determinado pelo desempenho das economias emergentes.

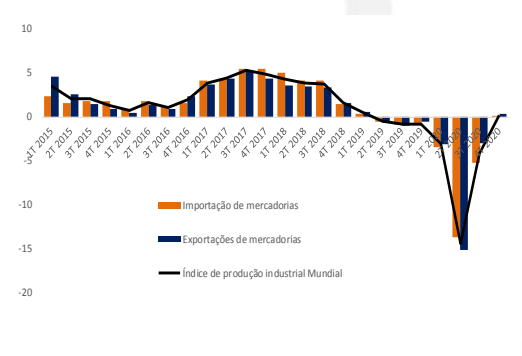
Gráfico 2- Produção industrial (VH,%)



Fonte: CPB - World Trade Monitor

A seguir a uma série de variações negativas registadas desde segundo trimestre de 2019, o comércio mundial de mercadorias cresceu 0,2% no período em análise, representando uma aceleração de 4,4 p.p. face ao trimestre anterior.

Gráfico 3- Comércio global de mercadorias (VH, %)



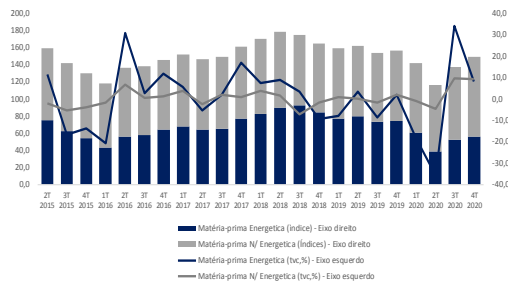
Fonte: CPB - World Trade Monitor

Relativamente a evolução da inflação das principais economias, expressos em termos homólogos, os EUA lideraram a

subida dos preços em Dezembro (1,4%, igual ao registo de Setembro) enquanto a AE registou 0,3% no mesmo período (0,1% em Setembro). A China, depois de verificar uma variação de 1,7% em Setembro, os preços desaceleraram para 0,1% no final do ano. A evolução dos preços das diferentes regiões referidas decorre de uma combinação assimétrica de factores, por um lado, a recuperação dos preços de energia, e por outro lado, a desaceleração dos preços de bens alimentares e industriais.

Quanto as *commodities*, após uma queda acentuada e generalizada no preço deste activo no segundo trimestre, particularmente, a matéria-prima energética (-35,9%), verificou-se uma forte recuperação (34,0%) no terceiro trimestre e um abrandamento no quarto trimestre (8,4%), situação que decorre de perspectivas favoráveis em relação à evolução da pandemia e a consequente retoma económica global.

Gráfico 4- Evolução de índices nominal matéria-prima (média trimestral)



Fonte: World Bank commodities (média de trimestre) - Tratamento do BCSTP

Relativamente aos mercados financeiros, as taxas de juro de curto prazo tornaram a diminuir na AE, para uma média de -0,6% em Dezembro de 2020, tendo subido nos EUA para 1,2%. Os prémios de risco dos países periféricos da AE continuaram a reduzir-se, impulsionados, em parte, pelas medidas de estímulo monetário do BCE. As taxas de juro de longo prazo têm vindo a aumentar nos EUA, aproximando-se atualmente de 0,9%, e a diminuir na AE.

As acções da Dow Jones e DJ Euro Stoxx50 valorizaram-se 10,2% e 11,8% respectivamente, relectindo expectativas de uma recuperação da economia em 2021 resultante, essencialmente, dos efeitos da vacinação contra a Covid-19.

Tabela 1-Evolução dos mercados financeiros e Yields das Obrigações (%)

	1T 2019	2T 2019	3T 2019	4T 2019	1T 2020	2T 2020	3T 2020	4T 2020
Taxa Euribor 3 meses	-0,3	-0,4	-0,4	0,4	-0,4	-0,4	-0,5	-0,6
Yield OT 10 anos EUA	2,7	2,3	1,8	1,8	1,4	0,7	0,7	0,9
Yield OT 10 anos AE	1,1	0,8	0,2	0,3	0,3	0,5	0,2	-0,1
Dow Jones	11,2	2,6	1,2	6,0	-23,2	17,8	7,6	10,2
DJ Euro Stoxx50	11,7	3,6	2,8	4,9	-25,6	16,0	-1,3	11,8

Fonte: BdP, GFE, Yahoo Finance (Valores médios, fim do período)

2.1 Economias Avançadas

Estados Unidos de América

De acordo com os dados preliminares do *Bureau of Economic Analysis* (BEA), no quarto trimestre 2020, o PIB real dos EUA, expresso em termos homólogos, contraiu 2,4%, sendo o terceiro trimestre consecutivo com taxas de crescimento negativas, resultado, essencialmente, das diminuições do consumo privado e das exportações.

O índice de preços para despesas de consumo pessoal (PCE) situou-se em 1,5%, correspondendo a uma queda de 1,4 p.p. face ao trimestre precedente.

Área do Euro (AE)

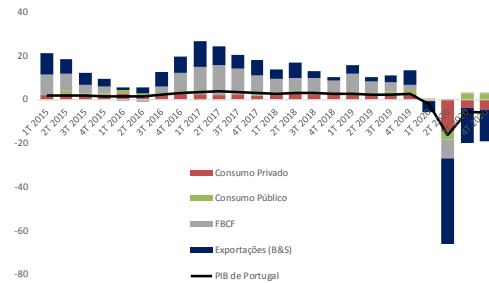
No quarto trimestre de 2020, o PIB real da AE contraiu 4,9%, representando um agravamento da actividade económica de 0,7 p.p., reflectindo os efeitos do início da segunda vaga da pandemia. Destaca-se que o fosso mais acentuado da destruição económica se registou no segundo trimestre (-14,6%). A excepção do consumo público, as principais componentes do PIB diminuíram, com maior destaque para a FBCF e o consumo privado.

A inflação, expressos em termos homólogos, situou-se em 0,3%, contra 0,1% de Setembro, resultando da recuperação dos preços de energia.

Portugal

Após a retracção de -5,6% no terceiro trimestre de 2020, o PIB real, expressos em termos homólogos, registou-se uma redução de 6,1% no quarto trimestre. Este facto deve-se ao surgimento da segunda vaga da pandemia, que se iniciou em Dezembro, com maior impacto sobre o consumo privado e as exportações.

Gráfico 5- PIB real de Portugal (VH, %)



Fonte: INE/ Banco de Portugal - Tratamento do BCSTP

No mês de Dezembro do ano corrente, registou-se uma deflação de 0,3% do IHPC, contra -0,8% de Setembro, explicado essencialmente pela redução dos preços de produtos alimentares não transformados.

2.2 Economias Emergentes

China

O PIB da China, expressos em termos homólogos, aumentou 6,6%, acelerando 1,7 p.p. face ao último trimestre, resultado de um crescimento mais acentuado das exportações (12,2%). Ressalta-se que a China regista, no período em análise, a maior taxa de crescimento do ano, tendo registado contração apenas no primeiro trimestre.

A inflação situou-se em 0,3% em comparação anual, desacelerando 1,4 p.p. face a Setembro. O aumento dos preços é explicado pela recuperação da economia e o consumo mais forte (compras online e despesas das famílias no final do ano).

2.3 África Subsaariana

Nigéria

O PIB real da Nigéria, expressos em termos homólogos, apresentou, no quarto trimestre, um crescimento positivo, explicado pelo forte incremento no comércio e telecomunicações. Embora fraco, este crescimento reflete o retorno gradual da atividade económica após a flexibilização de medidas de contenção da pandemia.

O nível geral de preços expressos em termos homólogos, subiu 15,8% em Dezembro, contra 13,7% de Setembro, situação que resulta de uma maior pressão sobre os produtos alimentares.

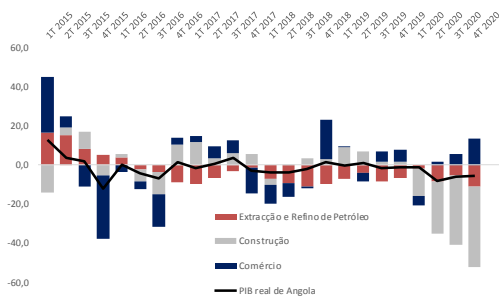
² Angola apresenta seis trimestres consecutivos com crescimentos negativos

Angola

De acordo com os dados preliminares do INE, o PIB real de Angola (expressos em volume em termos homólogos e ajustado sazonalmente) diminuiu 5,4%, apresentando uma relativa desaceleração da destruição económica de 0,4² p.p. O desempenho da economia resultou da contração de actividades de extracção e refino de petróleo (-10,8%) e Construção (-41,5%). Contudo, ressalta-se que o fosso do ciclo não foi muito mais severo pelo facto da actividade do comércio ter registado um aumento de 13,5%.

A inflação, expressos em termos homólogos, acelerou para 25,2% em Dezembro, contra 23,3% de Setembro de 2020. A classe do cabaz que mais contribuiu para o aumento do nível geral dos preços foi a "Alimentação e Bebidas não Alcoólicas".

Gráfico 6 - PIB real de Angola e as principais componentes (VH, %)

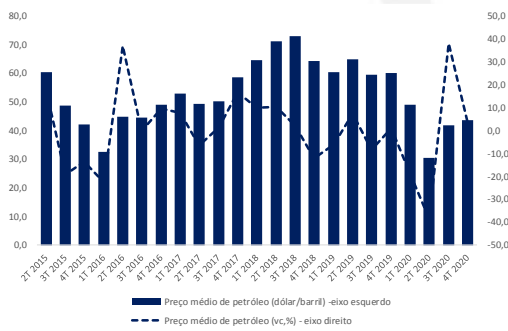


Fonte: INE de Angola - Tratamento do BCSTP

2.4 Matérias-primas

No quarto trimestre de 2020, o preço do petróleo (média trimestral dos mercados Brent, Dubai e WTI) subiu para 43,6 dólar por barril, acelerando 3,8% face ao trimestre anterior. De notar que, a recuperação dos preços do Brent reflecte expectativas em relação a retoma económica e controlo da pandemia em 2021.

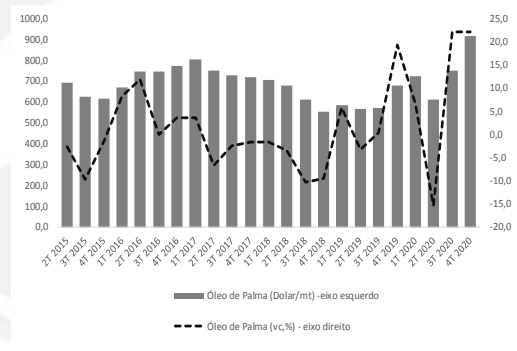
Gráfico 7 - Preço de petróleo (dólar/barril)



Fonte: World Bank commodities (média de trimestre) - Tratamento do BCSTP

Tendo em conta a crescente importância do Óleo de Palma para as exportações do país, a análise do preço desta matéria prima no mercado internacional revela que este produto atingiu 917,8 dólares/mt no quarto trimestre, apresentando um crescimento de 22,3%.

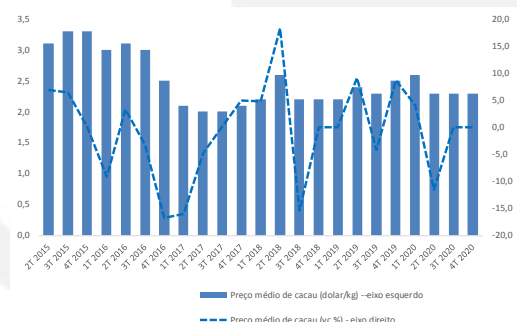
Gráfico 8 - Preço de Óleo de Palma (dólar/mt)



Fonte: World Bank commodities (média de trimestre) - Tratamento do BCSTP

Quanto ao Cacau, o preço manteve-se inalterado em 2,3 dólar/kg face aos dois últimos trimestres anteriores, mas abaixo do preço médio do quarto trimestre de 2019 em 8,0%.

Gráfico 9 - Preço do Cacau (dólar/kg)



Fonte: World Bank commodities (média de trimestre) - Tratamento do BCSTP

3. CONJUNTURA ECONÓMICA NACIONAL

3.1 Política Monetária e Taxas de Juro

Nos três últimos meses do ano, o Comité de Política monetária do BCSTP (CPM) reuniu-se em duas sessões ordinárias com o intuito de analisar as informações recentes sobre a conjuntura económica nacional e internacional, e em particular, avaliar os efeitos das medidas de política monetária adoptadas anteriormente.

A primeira sessão realizou-se em 26 de Outubro de 2020 na qual o BCSTP decidiu, por um lado, manter inalteradas as taxas directoras e os coeficientes de RMC, e, por outro, emitir com regularidade mensal certificados de depósitos, através de leilões, no valor de 100 milhões de Dobras, com maturidade de 1 mês, a uma taxa de juro anual de 1%.

Com a emissão dos certificados de depósitos, pretende-se absorver parcialmente o excesso de liquidez no sistema bancário e inverter a trajectória

de crescimento assinalável observado nos últimos meses (818 milhões de Dobras em Outubro contra 573 milhões registados em Março), e naturalmente, atenuar os riscos para o regime cambial em vigor.

Na sessão realizada em 24 de Dezembro de 2020, o CPM propôs-se a avaliar as condições macroeconómicas recentes e os riscos implícitos a curto e médio prazo para a estabilidade de preços, tendo considerado a magnitude do estímulo monetário adoptado superior as necessidades, tendo em conta outros programas de estímulo creditício que estavam a ser implementado para a retoma económica. E nestes termos, o CPM do BCSTP decidiu:

- Continuar a emitir os certificados de depósitos;
- Repor os coeficientes de Reserva Mínima de Caixa (RMC) nos termos da NAP 18/2011 em 18% para

moeda nacional e 21% para moeda estrangeira;

- E manter as decisões do último CPM relativamente as taxas de juro directoras do BCSTP: A taxa de referência e a taxa de juro aplicável à facilidade permanente de cedência de liquidez permanecerão inalteradas em 9,0% e 9,5%, respectivamente.

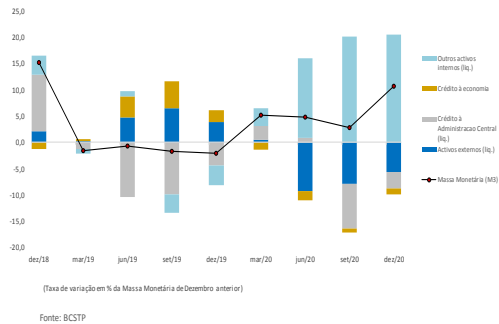
3.2 Agregados Monetários

No que diz respeito ao quadro monetário, numa análise até dezembro de 2020, destaca-se o reforço dos outros activos líquidos (cf. o Gráfico 10) reflectindo, entre outros, o empréstimo do FMI ao abrigo do acordo ECF. Este agregado foi responsável pelo impulso exercido sobre a liquidez, no final de Dezembro de 2020, com uma contribuição de 20,5%. Assim, a liquidez em 2020, dada pelo agregado M3, cifrou-se em 1.587 milhões de dobras, mais 10,6% (+2,8% no trimestre anterior e -2,1% no período homólogo).

Em contrapartida, todos os outros principais agregados evoluíram em sentido inverso:

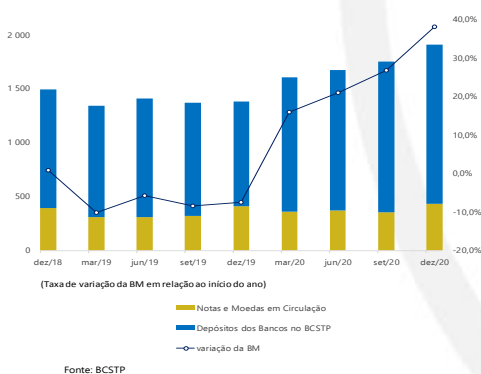
- O activo externo líquido contraiu 9,9% no período em análise face o início do ano (-13,6% no trimestre anterior), justificada pela queda expressiva dos activos externos dos bancos (-87,6%), reflectindo a fraca entrada de recursos externos para a dinamização do sector privado;
- O crédito líquido à Administração Central aumentou em 216,7% (+607,4% do trimestre anterior), reflectindo uma melhoria da situação líquida, em parte, pela redução dos créditos brutos e aumento dos depósitos;
- O crédito à economia voltou a retrair (1,6%), ressentindo-se das condições macroeconómicas incertas, apesar da ampla liquidez existente no sector bancário. O crédito ao sector privado continuou a diminuir em mais de três trimestres consecutivos, tendo variado -0,8% no período em análise (+3,0% no período homólogo).

Gráfico 10 - Factores de expansão de liquidez (em % do M3 de Dezembro anterior)



A Base Monetária (BM) situou-se em 1.913 milhões de Dobras, mais 528,6 milhões de Dobras em relação ao início do ano (+38,2% e 26,7% no trimestre anterior). Este aumento da base monetária deveu-se ao incremento excepcional das reservas bancárias (+52,1%).

Gráfico 11 - Base Monetária (em milhões de Dobras)



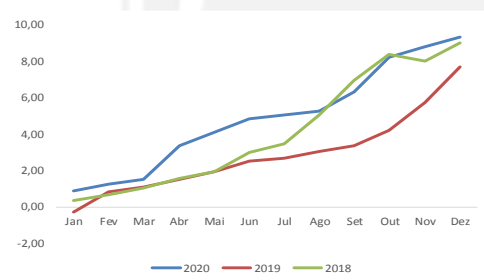
3.3 Níveis de Preços

No mês de Dezembro de 2020, a evolução da inflação continuou a ser determinado pelas suas componentes mais erráticas, particularmente, a oferta de produtos do sector primário doméstico.

Neste mês, a taxa de inflação em cadeia situou-se 0,5%, estando em linha com o mês anterior, mas, menor em 0,5 p.p. que Setembro.

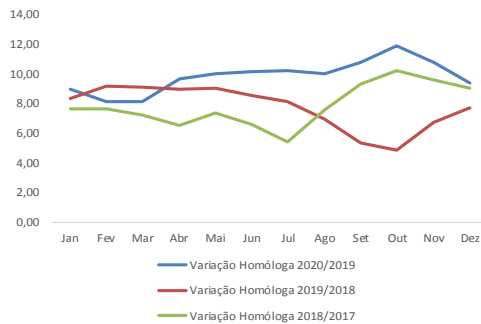
Já em relação as variações acumuladas, verificou-se uma aceleração para 9,4% contra 6,3% de Setembro (cf. o Gráfico 13).

Gráfico 12 - Evolução da taxa de inflação acumulada (%)



A taxa de inflação homóloga situou-se em 9,4% em Dezembro (projeções do BCSTP apontavam para 9,0%), contra 10,8% de Setembro.

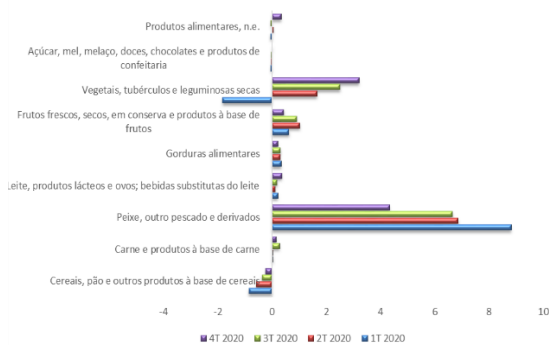
Gráfico 13 - Evolução da taxa de inflação homóloga (%)



Fonte: INE- Tratamento do BCSTP

Ao longo do ano, às subclasses que mais contribuíram para o aumento da inflação homóloga são “peixe e derivados” e “vegetais, tubérculos e leguminosas secas”. Contudo, a contribuição da primeira sub-classe foi maior no primeiro trimestre, enquanto que a segunda, no quarto trimestre.

Gráfico 14 - Contribuição homóloga das componentes do IPC (%)



3.4 Finanças Públicas

No quarto trimestre de 2020, não obstante as receitas do período (696,7 milhões de Dobras) terem sido inferiores ao montante observado no terceiro trimestre de 2020 (955,7 milhões de Dobras) verificou-se que, tanto as receitas totais, como as despesas totais registaram um crescimento homólogo de 16,2% e 16,3%, respectivamente. A evolução das receitas totais beneficiou (cf. o Gráfico 15), da maior arrecadação de receitas correntes (60%) na qual resultou da maior participação das receitas fiscais que corresponderam a mais de 50% das receitas totais do trimestre, e dos donativos que apresentaram uma variação positiva (82%), decorrente do desembolso do Banco Mundial para o financiamento das despesas correntes no montante de 204,8 milhões de Dobras.

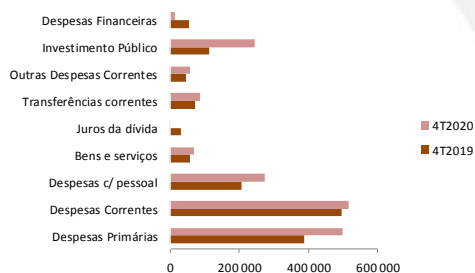
Gráfico 15 – Componentes das receitas efectivas do 4º Trimestre de 2020



Fonte: MPFEA

As despesas totais do período ascenderam a 772 milhões de Dobras, mais 108 milhões de Dobras comparativamente ao período homólogo e mais 71,5 milhões de Dobras em relação ao terceiro trimestre. Esta evolução das despesas deveu-se ao comportamento das suas principais componentes, nomeadamente as despesas com o pessoal (33,5+%), o consumo de bens e serviços (21,1%), as transferências correntes (17,8%) e as despesas de investimento público (115,2+%).

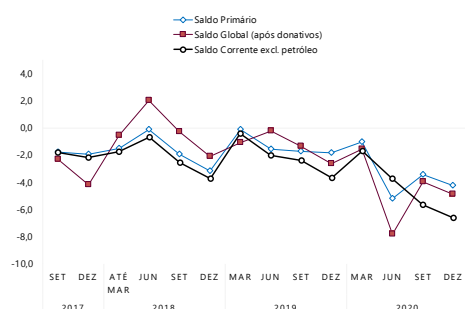
Gráfico 16 – Componentes das despesas efectivas do 4º Trimestre 2020



Fonte: MPFEA

Na perspectiva acumulada até dezembro de 2020, a execução orçamental espelha um crescimento mais acentuado das receitas totais (+33,5%) em relação ao das despesas totais (29,5%), quadro que reflecte essencialmente os financiamentos externos recebidos no contexto de crise, não obstante, o desempenho notável das receitas correntes fiscais.

O défice primário interno aumentou significativamente para 433 milhões de Dobras contra 169 milhões do período homólogo, correspondendo a 4,2% do PIB, o segundo valor mais elevado dos últimos 10 trimestres (5,2% do PIB em Junho). O défice observado reflecte largamente despesas primárias mais elevadas face à moderada arrecadação de receitas correntes internas, estando, contudo, em linha com o critério de desempenho definido com o FMI. Os restantes saldos orçamentais, de igual modo acompanharam esta tendência de deterioração (cf. o Gráfico 17).

Gráfico 17 – Saldos Orçamentais (em percentagem do PIB)

PIB nominal estimado para 2018 e 2019, PIB nominal provisório para 2020.
Os valores correspondem aos dados observados até ao período em referência.

Fonte: MPFEA

Receitas Públicas

Até Dezembro de 2020, a receita total situou-se em 3 076 milhões de Dobras, traduzindo um crescimento de 772 milhões de Dobras face a igual período de 2019. A evolução das receitas totais beneficiou da maior arrecadação de receitas correntes fiscais em 16,0%, decorrentes do incremento da sobretaxa especial derivado do petróleo, dos impostos sobre o consumo, e, de receitas de capital que apresentaram uma expansão de 50,8%, conseqüente dos desembolsos para o financiamento das despesas correntes (cf. o Gráfico 18). O peso da receita da Administração Central na economia situou-se em 30,0% do PIB, crescendo 5,6 p.p. do PIB face ao mesmo período de 2019.

Gráfico 18 - Receitas Públicas (em milhões de Dobras)

Fonte: MPFEA

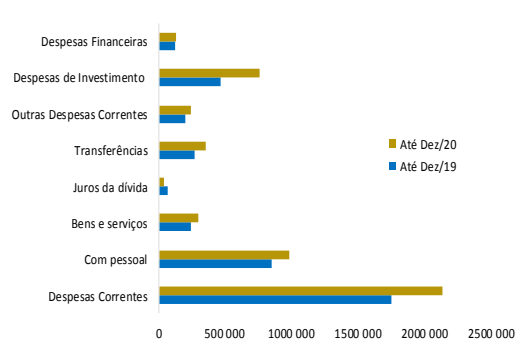
Despesas Públicas

Relativamente às despesas, até Dezembro de 2020, as despesas totais fixaram-se em 3 007 milhões de Dobras, mais 685 milhões em relação ao período homólogo, devendo-se ao aumento das despesas correntes em 22,3%, das despesas de investimento em 62,1% e das despesas financeiras em 7,3%.

Tanto as despesas correntes como as despesas financeiras, situaram-se acima da programação no OGE retificativo com graus de execução de 112% e 119%, respectivamente.

Até Dezembro de 2020, o peso das despesas totais na economia, situou-se em 29,3% do PIB, crescendo 4,7 p.p. do PIB face ao mesmo período de 2019.

Gráfico 19 - Despesas Públicas (em milhões de Dobras)



Fonte: MPFEA

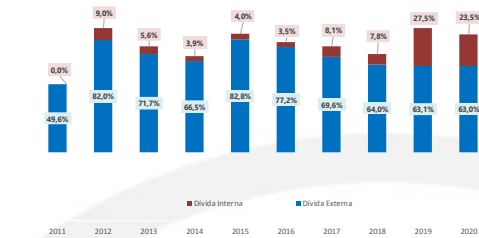
Dívida Pública

Relativamente a Dívida Pública, o aumento das necessidades urgentes de financiamento do orçamento levou ao aumento do stock total da dívida pública. De acordo com o Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública (GGSDP), até Dezembro de 2020, a dívida da Administração Central totalizou 409,0 milhões de USD, mais 5,5% face a 2019 e mais 2,2% em relação ao trimestre anterior. No entanto, em percentagem do PIB, o stock correspondeu a 86,5%³ do PIB estimado, peso inferior aos 90,7% em 2019. Esta situação é explicada pelo crescimento

³ Cálculo baseado na taxa de câmbio STN/USD média anual.

do stock total da dívida (5,5%) inferior ao da variação do PIB nominal (8,7%).

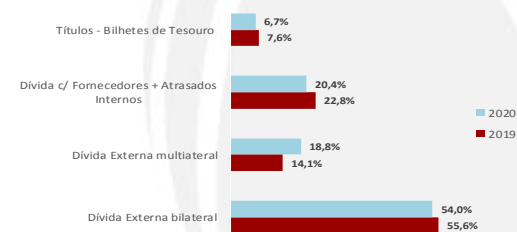
Gráfico 20 - Evolução da dívida Pública



Fonte: GGSDP

A dívida externa bilateral e a dívida com fornecedores incluindo os atrasados internos (cf. o Gráfico 21) representaram respectivamente 54,0% e 20,4% da dívida total da Administração Central.

Gráfico 21 - Peso das integrantes principais da dívida pública (em percentagem)



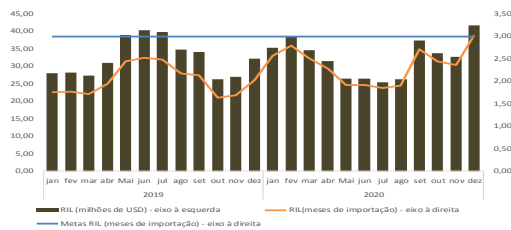
Fonte: GGSDP

3.5 Reservas Internacionais Líquidas

Em Dezembro de 2020, as RIL atingiram 41,8 milhões de dólares, representando um incremento de 4,3 milhões de

dólares face a Setembro do mesmo ano. Este valor é justificado essencialmente pela entrada de 10,3 milhões provenientes do Banco Mundial para apoio orçamental.

Gráfico 22 – Reservas Internacionais Líquidas



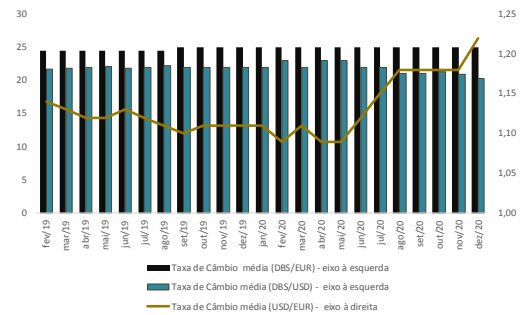
Fonte: BCSTP

3.6 Situação Cambial

A taxa de câmbio média Euro/Dólar situou-se em 1,22, representando uma valorização de 3,4% face a Setembro, o que reflecte uma maior competitividade da economia da Área do Euro face aos EUA.

Em relação a taxa de câmbio Dobra/Dólar, situou-se em 20,3, traduzindo uma depreciação de 3,3% da moeda nacional face a Setembro.

Gráfico 23 – Taxas de câmbio bilaterais

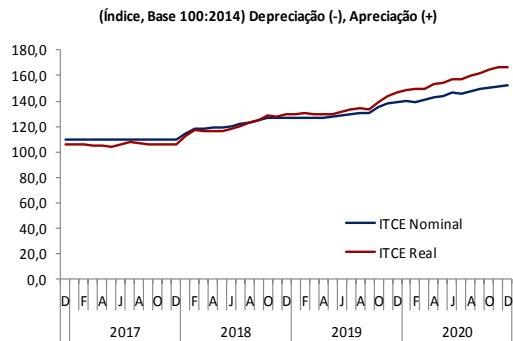


Fonte: BCSTP

Em relação a Taxa de Câmbio Efectiva nominal, calculado a partir das taxas de câmbio oficiais praticadas para as moedas dos seis maiores parceiros comerciais do país, nomeadamente, Portugal, Angola, Bélgica, Países Baixos, Espanha e China, registou-se um aumento de 0,49% em Dezembro de 2020, contra 1,17% de Setembro, correspondendo a uma apreciação da dobra face à moeda dos principais parceiros.

Em termos reais, o índice apresentou um aumento de 0,52% (1,09% no mês de Setembro, representado uma relativa apreciação real da Dobra face à moeda dos seus principais parceiros.

Gráfico 24 – Taxas de câmbio Efectivas

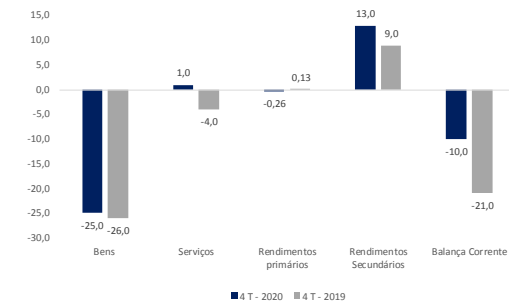


Fonte: BCSTP

3.7 Balança de Pagamentos

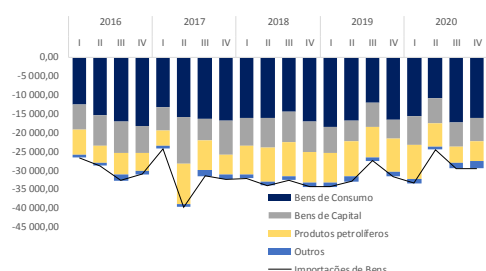
As transações económicas entre residentes e não residentes resultaram, no quarto trimestre de 2020, um défice total de Balança Corrente e de Capital no valor de 4,0 milhões de dólares, constituindo, contudo, uma atenuação de 14,3 milhões de dólares em relação ao mesmo período do ano anterior (mas agravando em 2,9 milhões de dólares em relação ao terceiro trimestre). Esta evolução, resultou de melhorias consideráveis na balança corrente (+10,5 milhões de dólares).

Gráfico 25 – Balança Corrente: composição dos saldos (milhões de dólares)



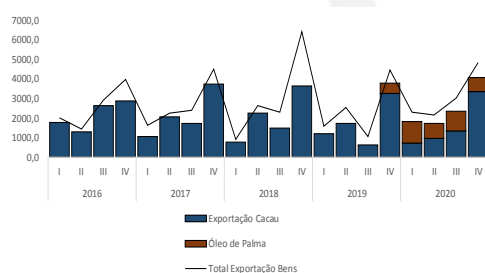
Fonte: BCSTP

Assim, a balança corrente registou um défice 10,2 milhões de dólares, mais 10,5 milhões de dólares em relação ao período homólogo (-2,4 em relação ao trimestre anterior), explicado pelo desempenho favorável das balanças de bens, serviços e de capital. Com efeito, a balança de bens registou um défice de 24,6 milhões de dólares, representando um desagravamento de 1,3 milhões de dólares face ao período homólogo (1,90 milhões de dólares relativamente ao trimestre anterior). Este desempenho resultou de uma diminuição 7,0% das importações totais, justificado pela queda de 3,7% de bens de consumo e 39,3% dos produtos petrolíferos.

Gráfico 26 – Estrutura das Importações (milhões de dólares)

Fonte: INE, tratamento do BCSTP

Contudo, as exportações totais caíram 16,2% em relação a quarto trimestre de 2019, resultante da diminuição de 88,1% das reexportações. No entanto, registou-se um aumento de 5,3% das exportações de mercadorias, explicado pelo acréscimo do cacau (+96%) e de óleo da palma (+46,0%).

Gráfico 27 – Estrutura das Exportações (milhões de dólares)

Fonte: INE - Tratamento do BCSTP

Em relação a balança de serviços, quando comparado com o período homólogo, apesar de se registar valores ainda baixo de exportações de serviços

(-1,3%), verificou um saldo positivo de 1,3 milhões de dólares, devido a diminuição mais acentuada das importações de serviços (-30,5%). Destaca-se que as receitas de serviços associados às viagens de turismo situaram-se em 1,9 milhões de dólares, representando uma diminuição de 3,9 milhões de dólares face ao período homólogo.

Os rendimentos secundários situaram-se em 13,4 milhões de dólares, representando um acréscimo de 4,9 milhões de dólares face ao período homólogo, situação que decorre de entrada 10,3 milhões de dólares provenientes essencialmente de donativos do Banco Mundial para apoio orçamental.

Relativamente a balança de capital, registou-se um saldo de 6,1 milhões de dólares, representando um aumento de 3,8 milhões de dólares face ao período homólogo (-573 mil dólares em relação ao trimestre anterior), relutante essencialmente do acréscimo de 10,6 milhões de dólares de investimento de empresas petrolíferas.

4. ANEXOS ESTATÍSTICOS

Anexo I - Síntese Monetária Global

Saldos em fim de período (Milhões nDb)	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
ACTIVO EXTERNO (LÍQUIDO)	1 726,57	1 795,75	1 799,24	2 044,82	1 833,39	1 771,16	1 336,08	1 279,26	1 520,80	1 445,78	1 402,57	1 586,68
Ativo Externo do BCSTP	1 511,39	1 609,82	1 534,85	1 765,98	1 646,61	1 608,54	1 232,56	1 238,76	1 494,50	1 412,14	1 367,16	1 554,64
Ativo Externo de outras Sociedades de depósitos	215,18	185,93	264,39	278,84	186,78	162,62	103,52	40,50	26,30	33,64	35,40	32,05
ACTIVO INTERNO (LÍQUIDO)	1 343,22	1 232,43	1 398,66	1 142,04	1 352,17	1 417,61	1 924,03	1 844,26	1 607,11	1 716,35	1 847,77	1 777,74
Créditos a Residentes	2 169,25	2 072,17	2 195,80	1 960,40	2 113,53	2 127,61	2 130,90	2 089,42	1 872,77	1 986,65	2 039,96	2 030,29
Crédito líquido a Administração Central	1,73	-68,51	36,43	-199,83	-33,26	-17,68	-19,99	-70,53	-305,79	-204,01	-158,61	-136,93
Crédito a Administração Central	1 214,07	1 218,95	1 197,15	1 183,67	1 186,99	1 170,31	1 144,30	1 137,52	1 135,89	1 085,79	1 080,60	1 059,22
Responsabilidades para com a Administração Central	-1 212,34	-1 287,46	-1 160,72	-1 383,50	-1 220,25	-1 188,00	-1 164,30	-1 208,05	-1 441,68	-1 289,81	-1 239,21	-1 196,15
Depósitos Administração Central	-63,08	-36,73	-77,35	-49,60	-138,48	-170,96	-92,13	-127,33	-90,31	-83,46	-91,32	-76,45
Recursos De Contrapartida	95,63	95,76	95,76	90,51	90,51	90,51	90,51	90,51	90,51	85,90	85,90	62,78
Depósitos em Moeda Estrangeira	-1 244,89	-1 346,48	-1 179,13	-1 424,41	-1 172,28	-1 107,54	-1 162,67	-1 171,22	-1 441,87	-1 292,24	-1 233,79	-1 182,47
Crédito a Economia	2 167,53	2 140,69	2 159,37	2 160,23	2 146,79	2 145,29	2 150,90	2 159,94	2 178,56	2 190,66	2 198,57	2 167,22
Crédito a Outras Sociedades Financeiras	1,27	1,16	1,14	1,62	1,98	1,73	1,47	1,66	1,53	1,88	1,83	1,80
Crédito a Administrações Estaduais E Locais	12,10	12,44	11,81	11,81	11,81	11,81	11,81	11,81	11,81	11,82	11,82	0,06
Crédito a Sociedades Não Financeiras Públicas	107,83	104,73	105,59	104,36	105,29	103,20	103,09	100,87	102,09	100,14	99,60	100,78
Crédito ao Setor Privado	2 046,33	2 022,36	2 040,83	2 042,43	2 027,72	2 028,56	2 034,53	2 045,61	2 063,13	2 076,81	2 085,33	2 064,58
Outros Ativos	-826,03	-839,74	-797,14	-818,36	-761,35	-710,00	-206,87	-245,15	-265,66	-270,30	-192,19	-252,55
Massa Monetária (M3)	3 069,79	3 028,18	3 197,90	3 186,86	3 185,56	3 188,78	3 260,11	3 123,52	3 127,91	3 162,12	3 250,34	3 364,43
Passivos em Moeda nacional incluídos na Base Monetária (M)	2 373,58	2 335,44	2 458,69	2 407,40	2 463,55	2 476,82	2 576,88	2 421,00	2 392,11	2 426,51	2 507,09	2 664,69
Moeda (M1)	1 864,31	1 837,08	1 975,31	1 927,56	1 987,71	2 000,70	2 104,29	1 959,70	2 000,85	2 029,35	2 119,53	2 243,82
Moeda em poder das sociedades de Depósitos	283,32	266,52	280,96	286,48	300,50	279,89	287,61	272,09	268,22	292,03	282,86	346,97
Depósitos Transferíveis em moeda nacional	1 580,99	1 570,56	1 694,36	1 641,08	1 687,21	1 720,81	1 816,68	1 687,62	1 732,63	1 737,32	1 836,67	1 896,85
Outros Depósitos em moeda nacional	509,27	498,36	483,38	479,84	475,84	476,12	472,59	461,30	391,27	397,16	387,56	420,87
Depósitos em moeda estrangeira	696,22	692,74	739,21	779,46	722,01	711,96	683,23	702,52	735,80	735,61	743,25	699,73
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe e Bancos Comerciais

Anexo II - Balanço Monetário dos Bancos Comerciais

Saldos em fim de período (Milhões de Dobras)	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20
ACTIVO EXTERNO (LÍQUIDO)	215,18	185,93	264,39	278,84	186,78	162,62	103,52	40,50	26,30
Ativos Externos	737,79	701,34	745,73	763,86	684,23	665,71	595,98	595,76	581,09
Moeda Estrangeira	42,87	45,85	46,74	46,32	46,73	45,10	44,82	47,10	46,02
Depósitos	630,31	591,21	635,30	652,29	571,09	556,92	488,06	485,58	470,84
Títulos excepto Participação de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	48,32	48,34	48,06	49,02	48,81	48,59	47,95	47,77	48,02
Derivados Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	16,29	15,94	15,64	16,24	17,60	15,11	15,15	15,32	16,20
Passivos Externos	522,60	515,41	481,35	485,02	497,45	503,09	492,45	555,26	554,79
Depósitos	261,97	269,52	246,88	248,39	247,33	239,95	222,15	226,11	246,65
Títulos excepto Participação de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	173,53	158,26	157,18	157,34	172,51	175,55	189,43	246,46	221,69
Outros	87,10	87,63	77,28	79,29	77,62	87,58	80,88	82,69	86,45
ACTIVOS FACE A BANCO CENTRAL	1 084,81	1 118,22	1 290,92	1 264,75	1 322,80	1 339,42	1 617,25	1 452,40	1 448,84
Notas e Moedas	77,84	85,71	79,51	77,91	68,68	91,38	76,52	84,84	87,03
Reservas Obrigatórias	1 006,97	1 032,51	1 211,41	1 186,84	1 254,12	1 248,05	1 540,74	1 367,56	1 361,81
Outros Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ACTIVO INTERNO (LÍQUIDO)	2 454,08	2 429,25	2 315,36	2 292,29	2 287,99	2 272,87	2 265,44	2 290,49	2 273,60
Créditos a Residentes	2 454,08	2 429,25	2 315,36	2 292,29	2 287,99	2 272,87	2 265,44	2 290,49	2 273,60
Crédito a Administração Central (Líquido)	423,98	425,68	293,60	270,06	278,58	266,06	253,52	269,43	234,68
Responsabilidades para com a Administração Central	907,53	913,06	798,68	781,57	789,00	779,62	759,41	754,50	749,44
dos quais: Bilhetes de Tesouro	653,00	653,00	533,00	533,00	533,00	533,00	533,00	533,00	533,00
Crédito a Economia	2 030,11	2 003,57	2 021,77	2 022,23	2 009,41	2 006,81	2 011,92	2 021,05	2 038,92
Crédito a Outras Sociedades Financeiras	1,27	1,16	1,14	1,62	1,98	1,73	1,47	1,66	1,53
Crédito a Administrações Estaduais E Locais	12,10	12,44	11,81	11,81	11,81	11,81	11,81	11,81	11,81
Crédito a Sociedades Não Financeiras Públicas	107,83	104,73	105,59	104,36	105,29	103,20	103,09	100,87	102,09
Crédito ao Setor Privado	1 908,91	1 885,25	1 903,23	1 904,43	1 890,33	1 890,09	1 895,56	1 906,72	1 923,49
PASSIVOS INTERNOS	3 754,08	3 733,40	3 870,67	3 835,88	3 797,57	3 774,92	3 986,22	3 783,38	3 748,74
Depósitos Incluídos na Massa Monetária	2 742,14	2 719,12	2 874,36	2 859,14	2 843,13	2 866,77	2 931,29	2 810,91	2 818,65
Depósitos Transferíveis incluídos na Massa Monetária	2 179,84	2 169,49	2 335,89	2 324,43	2 312,73	2 339,21	2 428,13	2 320,85	2 399,00
Outros Depósitos incluídos na Massa Monetária	562,30	549,62	538,47	534,72	530,41	527,56	503,16	490,07	419,65
Depósitos Excluídos da Massa Monetária	64,46	63,85	65,75	64,66	64,28	35,11	29,86	32,74	27,65
Passivos Face a Banco Central	191,86	191,86	190,45	190,45	190,45	189,03	189,03	188,32	187,61
Empréstimos	13,95	13,86	14,00	14,02	13,68	13,58	13,36	13,28	13,96
Ações e Outras Participações	479,96	486,11	490,88	489,09	494,56	444,27	427,06	426,49	425,36
Outros Activos e Passivos (Líquido)	261,70	258,59	235,23	218,53	191,46	226,16	395,62	311,64	275,52
Verificação vertical	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Bancos Comerciais

Anexo III - Agregados Monetários

Saldos em fim de período (Milhões nDb)	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
M0 (BASE MONETÁRIA)	1 384,70	1 389,94	1 423,26	1 606,31	1 618,27	1 677,35	1 674,90	1 756,90	1 710,68	1 755,10	1 818,80	1 845,47	1 913,33
Emissão Monetária	410,74	361,16	352,23	360,47	364,39	369,18	371,27	364,13	356,93	355,25	345,25	366,69	431,75
M1	1 907,36	1 864,31	1 837,08	1 975,31	1 927,56	1 987,71	2 000,70	2 104,29	1 959,70	2 000,85	2 029,35	2 119,53	2 243,82
Moeda em Circulação	314,95	283,32	266,52	280,96	286,48	300,50	279,89	287,61	272,09	268,22	292,03	282,86	346,97
Depósitos Transferíveis em Moeda Nacional	1 592,42	1 580,99	1 570,56	1 694,36	1 641,08	1 687,21	1 720,81	1 816,68	1 687,62	1 732,63	1 737,32	1 836,67	1 896,85
M2	2 337,48	2 373,58	2 335,44	2 458,69	2 407,40	2 463,55	2 476,82	2 576,88	2 421,00	2 392,11	2 426,51	2 507,09	2 664,69
M1	1 907,36	1 864,31	1 837,08	1 975,31	1 927,56	1 987,71	2 000,70	2 104,29	1 959,70	2 000,85	2 029,35	2 119,53	2 243,82
Outros Depósitos em Moeda Nacional	430,12	509,27	498,36	483,38	479,84	475,84	476,12	472,59	461,30	391,27	397,16	387,56	420,87
M3	3 041,85	3 069,79	3 028,18	3 197,90	3 186,86	3 185,56	3 188,78	3 260,11	3 123,52	3 127,91	3 162,12	3 250,34	3 364,43
M2	2 337,48	2 373,58	2 335,44	2 458,69	2 407,40	2 463,55	2 476,82	2 576,88	2 421,00	2 392,11	2 426,51	2 507,09	2 664,69
Depósitos em Moeda Estrangeira	704,37	696,22	692,74	739,21	779,46	722,01	711,96	683,23	702,52	735,80	735,61	743,25	699,73

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe e Bancos Comerciais

Anexo IV - Reservas Internacionais

Saldos em fim de período (Milhões de Dólares)	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
ATIVOS EXTERNOS LÍQUIDOS	68,59	68,04	72,04	69,12	78,15	74,04	74,08	72,81	74,04	84,87	80,94	80,19	77,93
RESERVAS INTERNACIONAIS BRUTAS	66,08	65,29	68,51	65,08	73,98	69,95	70,04	74,15	75,46	86,11	82,25	81,79	91,80
Notas e Moedas	1,05	0,96	0,84	0,75	0,79	0,79	0,80	1,77	1,78	1,73	1,71	1,72	1,75
Depósitos	54,09	53,50	45,76	42,29	51,28	47,05	47,07	49,12	50,21	61,12	62,46	61,78	71,34
dos quais: à ordem	31,76	34,91	24,14	20,66	29,65	21,34	20,47	22,53	25,62	33,52	34,86	30,60	42,66
à prazo	22,33	18,59	21,61	21,63	21,63	25,71	26,59	26,59	24,59	27,60	27,60	31,18	28,69
Direito Especial de Saque	0,802	0,647	0,577	0,573	0,574	0,576	0,578	1,130	1,135	1,126	1,129	1,144	1,158
Posição de Reserva no FMI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos Estrangeiros	10,02	10,02	21,14	21,21	21,02	21,19	21,47	21,93	22,11	21,86	16,89	17,12	17,48
Outros*	0,11	0,16	0,20	0,25	0,31	0,34	0,13	0,19	0,23	0,27	0,06	0,04	0,07
RESERVAS INTERNACIONAIS LÍQUIDAS	32,21	35,36	38,42	34,67	43,80	38,92	38,91	39,19	40,05	51,18	47,28	46,35	41,78

(*Incluem os juros a receber, outros ativos com não residentes)

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

Anexo V - Taxas de Juro																	
TAXA DE JUROS DO BANCO CENTRAL (%)																	
	Dez-19	IV TRIM-19	Média Anual-19	Jan-20	Fev-20	Mar-20	I TRIM-20	Abr-20	Mai-20	Jun-20	II TRIM-20	Jul-20	Ago-20	Set-20	III TRIM-20	Out-20	Nov-20
TAXA DE JUROS DE REFERÊNCIA DO BANCO CENTRAL	9,0	9,0	9,0	9,0	9,0	9,0	9,0	9,0	9,0	9,0	9,0	9,0	9,0	9,0	9,0	9,0	9,0
TAXA DE JUROS DOS BANCOS COMERCIAIS (%e por prazo)																	
MOEDA NACIONAL	Dez-19	IV TRIM-19	Média Anual-19	Jan-20	Fev-20	Mar-20	I TRIM-20	Abr-20	Mai-20	Jun-20	II TRIM-20	Jul-20	Ago-20	Set-20	III TRIM-20	Ago-20	Set-20
TAXA DE JUROS OPERAÇÕES ATIVAS																	
Crédito Concedido																	
91 a 180 dias	19,5	19,4	18,9	19,5	19,5	19,6	19,5	19,5	19,5	19,5	19,5	19,6	19,6	19,6	19,6	19,5	19,5
181 dias a 1 ano	18,9	19,3	19,2	19,5	19,5	19,5	19,5	19,5	19,5	19,5	19,5	19,5	19,4	19,5	19,5	19,4	19,4
Superior a 1 ano	18,5	18,5	18,5	18,5	18,4	18,4	18,4	18,4	18,4	18,4	18,4	18,4	18,4	18,4	18,4	18,4	18,4
Descoberto																	
01 a 30 dias	24,5	24,5	21,6	24,5	24,5	24,5	24,5	24,5	24,5	24,5	24,5	24,5	24,5	24,5	24,5	24,5	24,5
31 dias a 90 dias	21,1	22,1	22,5	22,0	24,5	24,5	23,7	24,5	24,5	24,5	24,5	24,5	22,9	24,5	23,9	23,2	23,8
Superior a 90 dias	19,1	21,1	17,4	21,9	22,8	23,9	22,9	23,6	23,1	23,4	23,4	23,0	23,4	24,4	23,6	22,9	23,0
TAXA DE JUROS OPERAÇÕES PASSIVAS																	
Depósitos à Prazo																	
91 a 180 dias	3,5	3,5	2,5	3,0	3,0	3,0	3,0	3,5	3,5	3,5	3,0	3,0	3,0	3,0	3,5	3,0	3,0
181 dias a 1 ano	3,4	3,4	3,3	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4
Superior a 1 ano	3,3	3,3	2,6	3,3	3,3	3,3	3,5	3,3	3,3	3,3	3,5	3,3	3,3	3,3	3,3	3,3	3,3
Poupança																	
01 a 180 dias	2,0	2,1	2,2	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0
181 dias a 1 ano	2,1	2,2	2,5	2,1	2,1	2,1	2,1	2,1	2,1	2,0	2,1	2,0	2,0	2,1	2,0	2,1	2,1
Superior a 1 ano	2,4	2,4	1,7	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5
TAXA DE JUROS MÉDIA DOS BANCOS COMERCIAIS																	
Média das Maturidades																	
Taxas de Juros Operações Ativas	19,0	19,0	18,9	19,2	19,1	19,2	19,2	19,1	19,1	19,1	19,1	19,2	19,2	19,2	19,2	19,1	19,1
Taxas de Juro Operações Passivas	2,7	2,5	2,3	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7
Depósitos à Prazo																	
Poupança	3,2	2,8	2,4	3,3	3,2	3,2	3,3	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2

Anexo VII - ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

Base: (Dez 2014 = 100)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	135,17	135,62	136,03	138,46	139,51	140,45	140,77	141,06	142,47	145,01	145,76	146,53
2019	124,05	125,42	125,75	126,28	126,76	127,52	127,69	128,17	128,55	129,59	131,52	133,98
2018	114,46	114,83	115,26	115,85	116,26	117,47	118,05	119,83	122,01	123,62	123,21	124,37
2017	106,30	106,65	107,49	108,73	108,30	110,21	111,97	111,38	111,63	112,16	112,39	114,06
2016	101,51	101,70	102,51	104,20	104,68	104,21	104,47	104,57	104,93	105,30	106,15	105,91
2015	97,16	97,46	97,94	98,35	98,56	98,73	99,00	99,11	99,20	99,49	99,98	100,75
2014	91,33	91,75	91,97	92,72	93,47	93,99	94,25	94,42	94,65	95,36	95,80	96,92
2013	85,33	85,91	85,66	87,15	87,40	87,55	87,72	88,12	88,40	88,89	89,75	91,06
2012	77,30	77,73	78,00	78,69	79,77	81,67	82,38	82,85	83,09	83,48	84,03	85,00
2011	69,11	69,71	71,23	72,84	73,47	73,66	73,82	74,38	74,58	74,91	75,64	76,99
2010	61,28	61,75	62,07	62,41	62,58	63,17	64,15	64,73	65,51	66,19	67,43	68,78
2009	52,87	53,33	54,07	55,02	56,00	56,65	57,05	57,39	57,89	58,56	59,66	60,92
2008	42,81	44,44	45,92	46,82	47,57	48,03	49,43	50,09	50,64	51,04	51,63	52,48
2007	33,52	33,88	34,33	34,65	35,03	35,51	36,08	37,05	38,21	39,20	40,62	42,04
2006	27,19	28,19	29,40	30,92	31,07	31,29	31,56	31,92	32,05	32,23	32,48	32,96
2005	23,24	23,95	24,71	24,98	25,09	25,13	25,20	25,32	25,52	25,89	26,15	26,46

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Anexo VIII - Inflação (%)

(%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Taxa inflação acumulada												
2020	0,89	1,22	1,53	3,34	4,13	4,83	5,07	5,28	6,33	8,23	8,80	9,36
2019	-0,26	0,84	1,11	1,53	1,92	2,53	2,67	3,05	3,36	4,20	5,75	7,72
2018	0,35	0,68	1,05	1,57	1,93	2,99	3,50	5,06	6,97	8,39	8,02	9,04
2017	0,37	0,70	1,49	2,66	2,26	4,06	5,72	5,16	5,39	5,89	6,12	7,69
2016	0,75	0,94	1,74	3,42	3,90	3,43	3,69	3,79	4,14	4,51	5,36	5,12
2015	0,25	0,57	1,05	1,48	1,70	1,87	2,15	2,26	2,36	2,66	3,16	3,96
2014	0,30	0,76	0,99	1,71	2,64	3,21	3,50	3,69	3,94	4,72	5,20	6,43
2013	0,39	1,07	0,77	2,53	2,82	3,00	3,21	3,67	4,00	4,58	5,59	7,13
2012	0,40	1,00	1,30	2,20	3,60	6,10	7,00	7,60	7,90	8,40	9,10	10,40
2011	0,50	1,40	3,60	5,90	6,80	7,10	7,30	8,10	8,40	8,90	10,00	11,90
2010	0,60	1,40	1,90	2,40	2,70	3,70	5,30	6,20	7,50	8,60	10,70	12,90
Varição em cadeia												
2020	0,89	0,33	0,30	1,78	0,76	0,67	0,22	0,21	1,00	1,79	0,52	0,52
2019	-0,26	1,11	0,26	0,42	0,38	0,60	0,13	0,38	0,30	0,81	1,49	1,87
2018	0,35	0,33	0,37	0,51	0,36	1,04	0,49	1,51	1,82	1,32	-0,33	0,95
2017	0,37	0,33	0,78	1,16	-0,39	1,76	1,60	-0,53	0,22	0,47	0,21	1,48
2016	0,75	0,19	0,80	1,65	0,46	-0,45	0,25	0,10	0,34	0,36	0,81	-0,22
2015	0,25	0,31	0,49	0,42	0,22	0,17	0,28	0,10	0,09	0,29	0,49	0,77
2014	0,30	0,46	0,23	0,71	0,91	0,55	0,28	0,18	0,24	0,76	0,46	1,16
2013	0,39	0,68	-0,29	1,74	0,28	0,18	0,19	0,45	0,32	0,55	0,97	1,46
2012	0,40	0,60	0,30	0,90	1,40	2,40	0,90	0,60	0,30	0,50	0,70	1,20
2011	0,50	0,90	2,20	2,30	0,90	0,30	0,20	0,80	0,30	0,50	1,00	1,80
2010	0,60	0,80	0,50	0,50	0,30	0,90	1,60	0,90	1,20	1,00	1,90	2,00
Varição Homóloga												
Varição Homóloga 2020/2019	8,97	8,13	8,17	9,65	10,06	10,14	10,24	10,06	10,80	11,90	10,83	9,36
Varição Homóloga 2019/2018	8,38	9,22	9,11	9,00	9,03	8,56	8,17	6,97	5,36	4,83	6,75	7,72
Varição Homóloga 2018/2017	7,67	7,67	7,23	6,55	7,35	6,59	5,43	7,59	9,30	10,22	9,62	9,04
Varição Homóloga 2017/2016	4,73	4,87	4,86	4,35	3,47	5,76	7,18	6,51	6,39	6,51	5,88	7,69
Varição Homóloga 2016/2015	4,47	4,35	4,67	5,95	6,21	5,55	5,52	5,51	5,77	5,84	6,17	5,12
Varição Homóloga 2015/2014	6,38	6,25	6,49	6,07	5,45	5,04	5,05	4,97	4,81	4,33	4,36	3,96
Varição Homóloga 2014/2013	7,04	6,80	7,37	6,28	6,95	7,34	7,44	7,14	7,07	7,28	6,74	6,43
Varição Homóloga 2013/2012	10,40	10,50	11,30	10,70	9,60	7,20	6,50	6,40	6,40	6,50	6,80	7,10
Varição Homóloga 2012/2011	11,80	11,50	9,50	8,00	8,60	10,90	11,60	11,40	11,40	11,40	11,10	10,40
Varição Homóloga 2011/2010	12,80	12,90	14,80	16,70	17,40	16,60	15,10	14,90	13,80	13,20	12,20	11,90

Fonte: Instituto Nacional de Estatísticas

Anexo X - Índice de Taxa de Câmbio Efetiva Nominal e Real

Base Dez 2014= 100	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Índice de Taxa de Câmbio Efetiva Nominal	139,76	139,49	140,89	143,15	143,64	146,24	145,57	147,85	149,57	150,95	151,68	152,43
Varição face ao período precedente (%)	0,60	-0,19	1,01	1,60	0,34	1,81	-0,46	1,57	1,17	0,92	0,48	0,49
Índice de Taxa de Câmbio Efetiva Real	148,81	149,10	149,12	153,20	154,73	157,03	157,35	159,69	161,43	164,92	166,17	167,04
Varição face ao período precedente (%)	1,63	0,20	0,02	2,74	1,00	1,49	0,20	1,48	1,09	2,16	0,75	0,52

Fonte : Banco Central de São Tomé e Príncipe

Notas:

- (1) Índice calculado a partir das taxas de câmbio oficiais praticadas para as moedas dos seis maiores parceiros comerciais, nomeadamente: Portugal, Angola, Bélgica, Países Baixos, Espanha e China no período 2010/15
 (2) Um aumento/diminuição do ITCN corresponde a uma apreciação/depreciação da Dobra
 (3) Um aumento/diminuição do ITCR corresponde a uma apreciação/depreciação real da Dobra e portanto a uma degradação/melhoria da competitividade da economia nacional

Anexo XI - Balança Comercial por Produto

Em Mil USD	IV TRIM-19	ANO 19	mar/20	ITRIM-20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
1. EXPORTAÇÕES DE BENS - FOB	4 472,94	9 710,26	690,02	2 318,89	664,78	614,41	629,94	1 007,13	718,37	1 050,49	2 220,18	2 092,62	381,14
1.1. Cacau	3 300,88	6 898,51	382,21	751,45	503,59	105,00	372,75	314,88	457,78	580,53	1 950,07	1 107,41	284,23
1.2. Café		7,18	8,16	0,00	0,00	0,00	10,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.3. Pimenta	134,24	267,91	0,00	0,62	0,00	0,00	0,29	0,00	0,00	0,00	0,00	133,97	0,00
1.4. Óleo de Coco	82,95	192,99	64,38	64,82	0,00	0,00	0,28	39,89	51,10	34,29	0,00	46,78	1,23
1.5. Chocolate	65,35	394,85	0,00	53,95	0,00	73,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	264,48	0,00
1.6. Coco	27,31	151,42	19,04	29,51	13,76	28,23	8,27	14,48	8,98	5,98	14,91	17,81	4,92
1.7. Óleo de Palma	523,81	523,81	191,55	1 068,86	147,44	402,97	219,84	417,30	184,01	424,80	200,92	468,98	90,75
1.7. Outros	331,21	1 272,60	32,84	349,69	0,00	4,44	18,38	220,58	16,51	4,89	54,28	53,18	0,01
2. REEXPORTAÇÃO	1 339,97	3 438,29	615,92	1 529,92	204,79	33,97	43,61	137,28	34,69	71,33	63,97	68,65	26,50
3. IMPORTAÇÕES DE BENS - FOB	31 647,45	126 392,54	11 085,27	33 420,48	10 797,22	4 089,95	9 531,43	10 733,03	10 278,90	8 452,38	9 557,94	9 094,17	10 690,75
3.1. Bens de Consumo	16 605,06	63 981,82	6 261,62	15 552,62	4 858,82	1 347,92	4 604,02	6 432,70	6 403,80	4 407,18	5 517,68	5 216,78	5 216,28
3.1.1. Géneros alimentícios	7 387,03	26 318,18	2 808,81	6 988,37	2 218,60	696,22	2 458,88	3 329,38	2 488,04	2 414,19	2 331,41	2 041,18	2 340,28
3.1.2. Bebidas não alcoólicas	1 088,69	3 713,61	401,41	978,84	604,12	20,41	275,95	176,83	162,99	72,56	190,37	511,10	158,31
3.1.3. Bebidas alcoólicas tabaco e narcóticos	1 169,64	5 016,87	773,05	1 556,26	485,12	52,85	203,12	355,60	1 019,09	83,42	314,50	425,09	607,92
3.1.4. Vestuário e calçado	254,88	1 593,24	85,00	222,57	62,67	24,00	87,43	97,24	75,12	86,31	141,72	340,06	213,56
3.1.5. Mobiliário, artigo de decoração e equip. doméstico	1 044,91	4 496,60	882,04	1 566,49	233,93	180,85	316,05	547,85	340,00	571,36	766,74	345,26	579,47
3.1.6. Medicamentos	332,59	2 257,06	46,93	167,90	160,21	1,38	165,07	318,43	99,41	92,00	206,56	38,06	80,19
3.1.7. Veículos motorizados	1 443,21	4 997,35	373,48	1 355,28	234,47	87,60	78,78	353,50	383,31	190,83	539,73	296,09	274,63
3.1.8. Material informático e de telecomunicação	1 261,70	3 375,31	305,95	760,63	291,48	32,00	431,59	654,07	717,61	227,64	297,12	155,39	108,73
3.1.9. Livros, Mat. Didáticos e outros prod. das indústrias gráficas	459,92	3 905,51	3,82	140,36	12,93	3,18	9,92	27,06	62,89	21,65	87,13	41,10	26,55
3.1.10. Bens de consumo diverso	2 162,50	8 308,11	581,14	1 815,90	555,31	249,44	577,24	572,75	1 055,35	647,21	642,39	1 023,44	826,63
3.2. Bens de Capital	4 934,33	23 472,14	1 336,46	7 745,35	2 935,68	782,02	3 068,91	2 273,05	2 100,73	2 160,14	2 055,68	1 658,34	2 491,05
3.2.1. Equipamentos	3 001,87	14 655,16	660,30	2 212,95	1 946,82	448,24	2 523,57	1 390,01	1 125,43	1 429,69	1 067,89	957,87	1 500,64
3.2.2. Materiais de Construção	1 932,46	8 816,97	676,16	5 532,40	988,86	333,77	545,34	883,04	975,30	730,45	987,78	700,46	990,40
Dos quais: Cimento	364,59	1 678,32	193,99	920,56	70,16	266,53	60,68	131,32	463,97	160,84	141,15	279,70	172,53
Ferro Aluminio e Out. Simil.	301,86	1 896,26	110,70	3 375,54	237,57	12,50	55,80	143,79	60,41	182,80	247,27	83,82	58,42
3.3. Produtos petrolíferos	8 863,88	34 163,51	3 207,73	8 974,21	2 649,65	1 893,42	1 449,19	1 440,04	1 476,79	1 369,63	1 509,35	1 929,96	1 925,13
3.3.1. Gasóleo	5 559,45	22 542,63	2 265,59	5 851,74	1 845,97	1 273,73	941,63	989,22	1 000,95	934,35	1 029,74	1 411,18	1 360,94
3.3.2. Gasolina	2 171,67	6 825,13	418,06	1 667,26	442,13	290,07	157,75	189,12	288,77	241,42	309,60	325,08	311,58
3.3.3. Outros	1 132,76	4 795,75	524,07	1 455,21	361,55	329,62	349,80	261,71	187,07	193,86	170,01	193,70	252,61
3.4. Outros	1 244,18	4 775,07	279,47	1 148,30	353,06	66,59	409,30	587,24	297,58	515,43	475,23	289,09	1 058,30
4. SALDO DA BALANÇA COMERCIAL(1-3)	-27 174,51	-116 682,28	-10 395,25	-31 101,59	-10 132,44	-3 475,54	-8 901,48	-9 725,89	-9 560,53	-7 401,89	-7 337,76	-7 001,55	-10 309,61

Fonte: Instituto Nacional de Estatística





BANCO CENTRAL
— S. TOMÉ E PRÍNCIPE —



BANCO CENTRAL
— S. TOMÉ E PRÍNCIPE —

Banco Central de S. Tomé e Príncipe

Praça da Independência, São Tomé

C.P. 13

Tel.: 00 239 22243700

Fax: 00 239 2222777

Site: www.bcstp.st